

XXV DOMINGO do Tempo Comum

20 de Setembro de 2020



SERÃO MAUS OS TEUS OLHOS
PORQUE EU SOU BOM?

Domingo XXV do Tempo Comum | Ano A

«*Esquemas dos homens e esquemas de Deus. . . .*»

A liturgia do 25º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir um Deus cujos caminhos e cujos pensamentos estão acima dos caminhos e dos pensamentos dos homens, quanto o céu está acima da terra. Sugere-nos, em consequência, a renúncia aos esquemas do mundo e a conversão aos esquemas de Deus.

A 1ª **leitura** pede aos crentes que voltem para Deus. "*Voltar para Deus*" é um movimento que exige uma transformação radical do homem, de forma a que os seus pensamentos e acções reflectam a lógica, as perspectivas e os valores de Deus.

A 2ª **leitura** apresenta-nos o exemplo de um cristão (Paulo) que abraçou, de forma exemplar, a lógica de Deus. Renunciou aos interesses pessoais e aos esquemas de egoísmo e de comodismo, e colocou no centro da sua existência Cristo, os seus valores, o seu projecto.

O **Evangelho** diz-nos que Deus chama à salvação todos os homens, sem considerar a antiguidade na fé, os créditos, as qualidades ou os comportamentos anteriormente assumidos. A Deus interessa apenas a forma como se acolhe o seu convite. Pede-nos uma transformação da nossa mentalidade, de forma a que a nossa relação com Deus não seja marcada pelo interesse, mas pelo amor e pela gratuidade.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Livro de Isaías «Is 55,6-9»

"Os meus pensamentos não são os vossos"

*Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar,
invocai-O, enquanto está perto.*

Deixe o ímpio o seu caminho

e o homem perverso os seus pensamentos.

Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele,

ao nosso Deus, que é generoso em perdoar.
Porque os meus pensamentos não são os vossos,
nem os vossos caminhos são os meus - oráculo do Senhor –.
Tanto quanto o céu está acima da terra,
assim os meus caminhos estão acima dos vossos
e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Filipenses «Filip 1,20c-24.27a»

"Para mim, viver é Cristo"

Irmãos:

Cristo será glorificado no meu corpo,
quer eu viva quer eu morra.

Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.

Mas, se viver neste corpo mortal é útil para o meu trabalho,
não sei o que escolher.

Sinto-me constrangido por este dilema:

desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor;

mas é mais necessário para vós

que eu permaneça neste corpo mortal.

Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus «Mt 20,1-16a»

"Serão maus os teus olhos porque eu sou bom?"

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

«O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário,
que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha.

Ajustou com eles um denário por dia

e mandou-os para a sua vinha.

Saiu a meio da manhã,

viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes:

'Ide vós também para a minha vinha

e dar-vos-ei o que for justo'.

E eles foram.

Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde
e fez o mesmo.

Saindo ao cair da tarde,

encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes:

'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?'

Eles responderam-lhe: 'Ninguém nos contratou'.

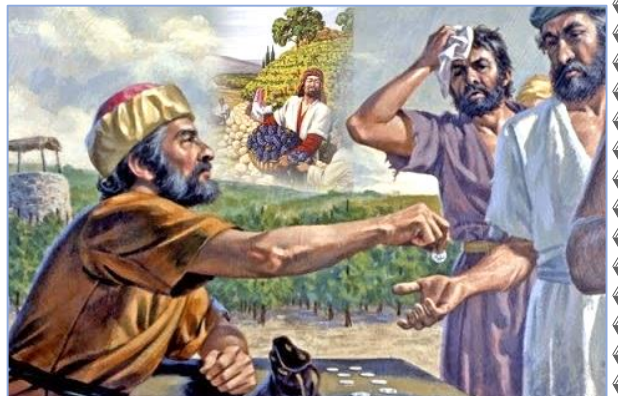
Ele disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha'.

Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz:

«Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário,
a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros'.

Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um.

Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais,



mas receberam também um denário cada um.

Depois de o terem recebido,

começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo:

'Estes últimos trabalharam só uma hora

e deste-lhes a mesma paga que a nós,

que suportámos o peso do dia e o calor'.

Mas o proprietário respondeu a um deles:

'Amigo, em nada te prejudico.

Não foi um denário que ajustaste comigo?

Leva o que é teu e segue o teu caminho.

Eu quero dar a este último tanto como a ti.

Não me será permitido fazer o que eu quero do que é meu?

Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?'

Assim, os últimos serão os primeiros

e os primeiros serão os últimos».

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

Tomemos como norte de nossa meditação da Palavra que o Senhor nos dirige neste Domingo a primeira leitura, retirada da profecia de Isaías. O profeta convida-nos, dirigi-nos um apelo para que busquemos o Senhor, o invoquemos, voltemos para Ele. Este é um grito necessário, também, nestes tempos do homem cheio de si, preocupado consigo, embriagado pelos seus próprios feitos e tão confiado nas suas próprias ideias! O profeta grita-nos, quase que nos prevenindo, ameaçando-nos: «*Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto*».

Isto significa ter a coragem de sair de si mesmo para abraçar os pensamentos e caminhos do Senhor. Que felicidade e que graça! – abraçar os desígnios de Deus, entrar no seu projeto, viver a sua proposta! Pensemos bem: não seria isto a sabedoria plena, a felicidade verdadeira da humanidade e do mundo? E, no entanto, isso não é possível sem um doloroso e generoso processo de conversão. Porque, infelizmente, os pensamentos do Senhor não são os nossos e os nossos caminhos não são os do Senhor! Que triste desacordo, que desencontro! Escutemos de novo a palavra do Profeta: «*Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor*». Isto não é brincadeira: o homem sozinho não pensa como Deus, não caminha no caminho de Deus: nem na ONU nem na Casa Branca nem no CE nem no Parlamento, nem mesmo no nosso coração! Só a conversão nos pode elevar ao pensamento de Deus e fazer com que os nossos caminhos sejam os d'Ele: «*Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos*». Voltar para o Senhor! Volta, ó homem do século XXI, para o Senhor! Deixa a tua auto-suficiência, o teu cinismo, deixa a tua ilusão de pensar que sabes tudo, que és maduro que chegue para prescindir de Deus! «*Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto. (...) Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar*».

O Senhor procura-nos, como o dono da vinha do Evangelho de domingo próximo – e procura-nos com insistência: sai de madrugada à nossa procura, porque o amor tem pressa, o amor anseia encontrar a pessoa amada. E, como o amor é insistente, o Senhor vem sempre, a cada momento, em cada ocasião, sempre à nossa procura: pelas nove, ao meio-dia, pelas três... e até mesmo às cinco da tarde, quando o sol já se esconde, o Senhor vem novamente! É sempre tempo de conversão, é sempre tempo de voltar para o Senhor! Experimentaremos que tudo é graça, que o pensamento de Deus para nós é amor que não é mesquinho, que sabe tratar a todos com generosidade, fazendo primeiro no seu Reino aquele que tem coragem de acreditar no amor, de ir ao encontro do Senhor mesmo que seja na última hora! Ó mundo, ó humanidade, ó cristão, voltai para o Senhor! A única coisa que vos pede é que acrediteis no seu amor generoso e no seu perdão abundante e vos convertais a Ele de todo o coração!

Converter-se, caríssimos, significa entrar na maravilhosa experiência que São Paulo testemunha na segunda leitura: viver de um modo novo, de um viver diferente: «*Cristo será glorificado nomeu corpo, quer eu viva quer eu morra. Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro*». Reparemos nos passos do pensamento do Apóstolo. Ele é tão unido

a Cristo, tão apaixonado por Ele, que seja na vida seja na morte sabe que está unido ao seu Senhor e em tudo o Senhor é nele glorificado. Que é a vida para quem voltou para o Senhor? A vida é Cristo! Que é a morte para quem vive mergulhado no Senhor? A morte é estar com Cristo e, por isso, é lucro! Por isso, a vida de Paulo – e a do cristão, com Paulo – é atraída para o seu Senhor: «**desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor**». Eis por que Paulo vive, eis para que vive: para estar com Cristo! Aqui, uma observação: São Paulo sabe muito bem que assim que morrer vai estar com Cristo. Por isso mesmo ele diz que isso «**seria muito melhor**». Jamais o Apóstolo compartilharia a afirmação errónea das seitas protestantes, que pensam que os que morrem em Cristo ficam a dormir. Se ficassem, não seria melhor para Paulo partir para estar com Cristo; seria melhor continuar a viver e a trabalhar pelos irmãos. Portanto, nem a vida nem a morte nos podem mais separar do amor de Cristo, como escutávamos há oito dias. É só voltarmos para o Senhor, é só procurá-l'O de todo o coração com o nosso afecto, com as nossas acções, com o nosso desejo sincero de a Ele nos convertermos de todo coração!

Busquemos o Senhor, voltemos para o Senhor, invoquemos o Senhor! E, lembremo-nos: Ele é tão bom, que se deixa encontrar! Primeiro atraí-nos e, depois, deixa que O encontremos e, como o senhor da parábola, enche-nos de dons, sem levar em conta a hora em que nos convertemos em trabalhadores da sua vinha. Mas, queremos saber qual é a hora da conversão? É esta que estamos a viver. É agora! Voltemos para o Senhor!

PALAVRA PARA O CAMINHO

"Ide também vós para a minha Vinha!"

Pobreza na nossa Igreja.

Falta de vocações...

Assembleias dominicais "*raquíticas*"...

Cada vez menos crianças na catequese...

Críticas...

Lamentações...

Decepções...

"Ide também vós para a minha Vinha!"

Compreendemos bem que Jesus não faz selecção e que Se dirige a todos sem excepção. Cabe-nos a nós aceitar ser "*contratados*". Há trabalho para todos? Vamos para a sua Vinha?

{Transcrito por Avelino Seixas}

Segunda-feira, dia 14 de Setembro de 2020

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

A CRUZ NOS RECORDA O AMOR
INFINITO DE JESUS

14 DE SETEMBRO

